

 <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v4n3a2023.41>

## **“Podnóstico”, o podcast de medicina do Centro Universitário Barão de Mauá: um relato de experiência**

### **“Podnóstico”, the medical podcast from Barão of Mauá University: an experience report**

Luana Cássia Carlos Rocha<sup>1</sup>, Pamela Kamilla Barbieri<sup>1</sup>, Lorena Beatriz Lopes de Oliveira<sup>1</sup>, Taís Komono Tojeiro<sup>1</sup>, Nathália Del Vecchio França Barbosa<sup>1</sup>, Priscila de Freitas Lima<sup>2</sup>

#### **INTRODUÇÃO**

De acordo com um estudo realizado pela Globo em associação ao Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE), constatou-se um grande aumento no número de ouvintes de podcasts - arquivos digitais de áudio transmitidos através da internet. Foram mais de mil entrevistados, sendo contabilizado um aumento de 57% no consumo de áudio digital. (PANDEMIA PROVOCA ACELERAÇÃO..., 2021). O IBOPE identificou a faixa etária de 16 a 24 anos como principal grupo consumidor deste tipo de mídia sonora, sendo que 47% destes indivíduos escutam podcast pelo menos uma vez por semana. Dados tão expressivos fazem do Brasil o segundo maior mercado mundial para podcasts. (QUINTINO et al., 2021).

A versatilidade, intimidade e a relativa facilidade para produção de podcasts fazem destas mídias uma tecnologia lógica a ser aplicada a contextos educacionais flexíveis. Como resultado, tem havido um crescente interesse acadêmico no valor dos podcasts educacionais nos últimos anos. (DREW, 2017). De fato, em sua grande maioria os podcasts apresentam um formato mais dinâmico, extrovertido e

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, São Paulo. Contato autora-apresentadora: luanacassiarocha@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, São Paulo. Contato: priscila.freitas@baraodemaua.br

entusiástico. Conforme enfatiza König (2021), ouvir áudios digitais de forma entusiasmada resultou em melhor qualidade de aprendizado: os participantes que ouviram as versões entusiasmadas de podcasts as classificaram como mais interessantes e emocionantes; gostaram mais do processo de escuta; tinham maior motivação para aprender mais sobre o tema; avaliaram o anfitrião do podcast como mais confiável; atribuíram ao podcast uma qualificação geral mais alta.

## **OBJETIVOS**

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de construção e difusão do PodNóstico, um programa de podcasts idealizado e desenvolvido por acadêmicas do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá.

## **DESENVOLVIMENTO**

A gestão do projeto foi estruturada de modo a contemplar seis discentes do curso de Medicina e uma docente orientadora do mesmo curso; docentes colaboradores dos cursos de Comunicações do Centro Universitário Barão de Mauá também contribuíram para o desenvolvimento da proposta. Os temas a serem abordados em cada episódio eram determinados por duplas de alunas, as quais faziam os papéis de anfitriãs e roteiristas na ocasião de cada gravação.

Os objetivos específicos do PodNóstico envolveram abordar temas variados acerca da graduação em Medicina, entrevistar médicos formados pelo curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá e residentes do Hospital Escola Santa Casa de Ribeirão Preto, desenvolver debates entre docentes e discentes de modo a orientar e estimular os estudantes a valorizarem e buscarem o conhecimento científico, político, social e econômico dentro do universo da Medicina.

Foram necessários equipamentos básicos para produção de conteúdo como: microfones, gravador de áudio, headphones/headsets, estúdio com isolamento acústico, softwares de gravação e produção, e um profissional editor de áudio. Todos estes foram oferecidos pela parceria com o curso de Comunicação do Centro Universitário Barão de Mauá.

A estratégia para condução de cada episódio pautou-se em uma conversa informal, com perguntas e respostas diretas, usando de artifícios como discussão de casos clínicos, exemplos cotidianos e experiências pessoais dos convidados.

## DISCUSSÃO

O projeto foi capaz de alcançar por meio tecnológico diversas faculdades do Brasil, o que resultou na disseminação do conhecimento de forma não centralizada em um só campo estudantil. Estudantes e profissionais da saúde puderam se atualizar de forma consistente sobre os assuntos discutidos sem estarem juntos no mesmo ambiente físico. Além disso, por adotar um padrão menos formal, foi possível desenvolver em diferentes episódios debates tidos como de difícil compreensão de uma forma mais acessível, atendendo não só especialistas da área, mas também a sociedade em geral. Abaixo constam dados do alcance do projeto:

Episódios veiculados até 16 de Junho de 2023: 13.

Reproduções dos episódios: 1062.

Seguidores no Spotify®: 224.

Seguidores Instagram®: 1118.

Porcentagem de reproduções por plataformas: Spotify® 97%, Deezer® 2,8% e outras 0,2%.

Regiões alcançadas: Brasil 99%, Paraguai 1%.

Gêneros alcançados: mulheres 66,7%, homens 31,9% e não especificado 1,5%.

Episódio com maior número de reprodução: Episódio #1 (259 reproduções).

Idade atingida: intervalo dos 18 anos aos 60 anos.

Além disso, o projeto ajudou na realização de provas acadêmicas, conhecimento de temas clínicos e atendimentos médicos do dia a dia, como referido pelas ouvintes a seguir:

"Obrigada pelo episódio sobre Tuberculose, pessoal! Fiz uma prova sobre Clínica Médica e só me lembrei da resposta de uma das questões devido ter ouvido a

discussão de vocês um dia anterior. Fiquei muito feliz por ter conseguido gravar o tema de forma leve e fácil! Obrigada!"

**Aluna de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de João Pessoa/PB.**

"Eu amei o Podnóstico. Vim escutando durante uma viagem de 100 km e, quando vi, já estava entrando na cidade! É leve e ao mesmo tempo agrega muito. Nos permite ter insight para a prática e não tem a carga pesada de vídeo aula ou leitura, aquela que chega um momento que você cansa e tem que esporecer... não tem isso! Aprendo de forma leve e não vejo o tempo passar enquanto escuto. Excelente!"

**Médica**

"Gostei muito do episódio sobre Autismo. Sou mãe de uma criança autista e o assunto é muito bem abordado. Indico para todos terem conhecimento sobre o assunto de uma forma confiável e bem explicada! Importantíssimo levar esse debate para a sociedade."

**Aluna**

Assim, o projeto amplia a educação sobre saúde de uma forma não tradicional e contribui para agregar conhecimento, disseminação, descentralização e tecnologia; palavras sobre as quais a saúde brasileira deve ser estruturada.

## **CONCLUSÃO**

A partir do projeto PodNóstico foi possível englobar alunos, professores e profissionais de diversas universidades e diferentes áreas, além de ampliar a disseminação de informações relevantes relacionadas à saúde. Desse modo, a abordagem científica atingiu setores diferentes de uma forma rápida e moderna. Por fim, foi possível envolver também pessoas fora da área da saúde, tornando o assunto acessível àqueles que mais se beneficiam do setor: a própria população.

**Palavras-chave:** Podcast. Medicina. Ensino em saúde.

**Conflitos de interesse:** Os autores não têm conflitos de interesse a divulgar.

## REFERÊNCIAS

EXTRA (Brasil). Pandemia provoca aceleração do consumo de podcasts no Brasil, revela pesquisa. **Extra: Economia e Finanças**. Rio de Janeiro, jul. 2021.

QUINTINO, Cleisyane Lopes et al. Consumo de podcasts jornalísticos no cotidiano de jovens universitários brasileiros. **Comunicação Pública**, Brasília, v. 16, n. 31, p. 1-31, 15 dez. 2021.

KÖNIG, Lars. Podcasts in higher education: teacher enthusiasm increases students' excitement, interest, enjoyment, and learning motivation. **Educational Studies**, v. 47, n. 5, p. 627-630, 2021.

DREW, C. Edutaining audio: An exploration of education podcast design possibilities. **Educational Media International**, v. 54, n. 1, p. 48-62, 2017.